

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	370.249	371.724
1.01	Ativo Circulante	136.014	131.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.824	26.698
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.824	26.698
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.384	3.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.384	3.778
1.01.03	Contas a Receber	40.708	39.702
1.01.03.01	Clientes	40.708	39.702
1.01.04	Estoques	33.554	37.917
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.302	14.396
1.01.07	Despesas Antecipadas	913	1.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.329	7.524
1.01.08.03	Outros	3.329	7.524
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	588	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.741	6.790
1.02	Ativo Não Circulante	234.235	240.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.741	76.721
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.741	76.721
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	64.279	66.998
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.105	9.435
1.02.01.09.05	Outros ativos	357	288
1.02.02	Investimentos	28.895	27.738
1.02.02.01	Participações Societárias	28.895	27.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.895	27.738
1.02.03	Imobilizado	124.450	131.871
1.02.04	Intangível	2.149	3.893
1.02.04.01	Intangíveis	2.149	3.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	370.249	371.724
2.01	Passivo Circulante	86.584	79.179
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.011	16.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.011	16.002
2.01.02	Fornecedores	23.295	18.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.288	18.477
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.146	4.393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	806	808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	806	808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	806	808
2.01.05	Outras Obrigações	42.326	39.213
2.01.05.02	Outros	42.326	39.213
2.01.05.02.04	Outros	9.210	5.501
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	521	518
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	13.205	13.452
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	19.390	19.742
2.02	Passivo Não Circulante	586.731	585.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	544.693	525.370
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	544.693	525.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	289.467	267.661
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	255.226	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	42.038	60.603
2.02.02.02	Outros	42.038	60.603
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	26.427	26.427
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	3.288	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	711	6.997
2.02.02.02.06	Fornecedores	11.612	17.918
2.03	Patrimônio Líquido	-303.066	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.786	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-485.125	-479.790

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	104.247	325.411	98.067	323.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.986	-287.444	-88.224	-286.943
3.03	Resultado Bruto	13.261	37.967	9.843	36.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.206	-22.932	-8.007	-26.348
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.696	-5.469	-1.894	-5.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.512	-23.145	-8.032	-24.345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3.062	4.468	1.685	3.627
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	940	1.214	234	114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.055	15.035	1.836	9.851
3.06	Resultado Financeiro	653	-24.673	-15.425	13.093
3.06.01	Receitas Financeiras	10.804	9.177	297	49.399
3.06.01.01	Receitas Financeiras	736	2.377	297	1.219
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	10.068	6.800	0	48.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.151	-33.850	-15.722	-36.306
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.151	-33.850	-13.109	-36.306
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	0	0	-2.613	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.708	-9.638	-13.589	22.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	3.613	0
3.08.01	Corrente	0	0	3.592	0
3.08.02	Diferido	0	0	21	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.708	-9.638	-9.976	22.944
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.708	-9.638	-9.976	22.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,50570	-1,66650	1,72500	3,96730
3.99.01.02	PN	1,50570	-1,66650	1,72500	3,96730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	8.708	-9.638	-9.976	22.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	295	295	-40	-270
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	295	295	-40	-270
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.003	-9.343	-10.016	22.674

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.505	29.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.791	11.877
6.01.01.01	Resultado líquido de operações continuadas	-9.638	22.944
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	14.167	13.034
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.214	-114
6.01.01.06	Juros provisionados sobre empréstimos	26.850	28.905
6.01.01.07	Efeito de Variacao Cambial	-6.785	-49.014
6.01.01.08	Resultado na venda de ativo permanente	3.411	1.374
6.01.01.09	Provisao para Riscos e Discussões Judiciais	0	-5.252
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.714	18.065
6.01.02.01	Fornecedores	-1.774	-1.935
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	5.094	6.824
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.394	-425
6.01.02.04	Outros	7.744	2.384
6.01.02.05	Duplicatas a receber	-1.006	-8.178
6.01.02.06	Estoques	4.363	16.747
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-247	194
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	146	2.454
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.413	-8.964
6.02.01	Compras de Imobilizado	-8.413	-8.933
6.02.02	Diferido e Intangível	0	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.966	-16.330
6.03.01	Outros Direitos e Obrigações de LP	-9.609	7.494
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-85	-6.817
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-602	-16.032
6.03.07	Depósitos Judiciais	-4.670	-975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.126	4.648
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.698	27.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.824	32.021

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.638	0	-9.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.638	0	-9.638
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.303	295	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-295	295	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-485.125	10.786	-303.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.944	0	22.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.944	0	22.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	270	-270	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	270	-270	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-456.846	10.491	-275.082

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	421.859	411.168
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	412.087	404.064
7.01.02	Outras Receitas	9.752	6.959
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	20	145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-284.090	-224.283
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-229.887	-161.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.665	-61.065
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.538	-1.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.769	186.885
7.04	Retenções	-14.167	-13.034
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.167	-13.034
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.602	173.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.967	-2.040
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.214	114
7.06.02	Receitas Financeiras	1.753	-2.154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.569	171.811
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.569	171.811
7.08.01	Pessoal	22.760	82.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.760	82.812
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.696	81.066
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.751	-15.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.638	22.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.638	22.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	363.171	363.758
1.01	Ativo Circulante	148.903	141.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.854	30.125
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.854	30.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.384	3.784
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.384	3.784
1.01.03	Contas a Receber	42.270	40.027
1.01.03.01	Clientes	42.270	40.027
1.01.04	Estoques	39.332	43.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.756	14.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.307	9.064
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	951	1.512
1.01.08.01.01	Despesa do exercício seguinte	951	1.512
1.01.08.03	Outros	3.356	7.552
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	591	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	2.765	6.818
1.02	Ativo Não Circulante	214.268	222.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.734	77.699
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79.734	77.699
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	64.279	66.998
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	15.098	10.413
1.02.01.09.05	Outros Ativos	357	288
1.02.03	Imobilizado	132.385	140.594
1.02.04	Intangível	2.149	3.893
1.02.04.01	Intangíveis	2.149	3.893
1.02.04.01.02	Intangível	2.149	3.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	363.171	363.758
2.01	Passivo Circulante	70.374	62.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.462	16.394
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.462	16.394
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	17.462	16.394
2.01.02	Fornecedores	23.462	18.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.455	18.594
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.216	5.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.571	1.403
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.571	1.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.571	1.403
2.01.05	Outras Obrigações	23.663	20.225
2.01.05.02	Outros	23.663	20.225
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.234	1.231
2.01.05.02.06	Outros Passivos	9.224	5.542
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	13.205	13.452
2.02	Passivo Não Circulante	595.863	595.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	553.488	533.995
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	553.488	533.995
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.262	276.286
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	255.226	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	15.748	34.395
2.02.02.02	Outros	15.748	34.395
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	3.288	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	711	6.997
2.02.02.02.06	Fornecedores	11.749	18.137
2.02.04	Provisões	26.627	26.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.627	26.627
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	26.627	26.627
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-303.066	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.786	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-485.125	-479.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.669	347.206	103.826	340.106
3.01.01	Receita Líquida	112.669	347.206	103.826	340.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.888	-306.347	-93.339	-302.658
3.03	Resultado Bruto	14.781	40.859	10.487	37.448
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.431	-25.025	-8.517	-27.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.858	-5.936	-2.029	-6.185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.653	-23.580	-8.206	-24.854
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3.080	4.491	1.718	3.657
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.350	15.834	1.970	10.066
3.06	Resultado Financeiro	499	-25.084	-15.451	13.125
3.06.01	Receitas Financeiras	10.866	9.394	531	50.127
3.06.01.01	Receitas Financeiras	798	2.594	531	1.947
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	10.068	6.800	0	48.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.367	-34.478	-15.982	-37.002
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.367	-34.478	-13.369	-37.002
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	0	0	-2.613	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.849	-9.250	-13.481	23.191
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-141	-388	3.505	-247
3.08.01	Corrente	0	0	3.484	-386
3.08.02	Diferido	0	0	21	139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.708	-9.638	-9.976	22.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.708	-9.638	-9.976	22.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.113	-3.445	-3.566	8.201
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.595	-6.193	-6.410	14.743
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,50570	-1,66650	1,72500	3,96730
3.99.01.02	PN	1,50570	-1,66650	1,72500	3,96730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.708	-9.638	-9.976	22.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	295	295	-40	-270
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	295	295	-40	-270
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.003	-9.343	-10.016	22.674
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.218	-3.340	-3.580	8.105
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.785	-6.003	-6.436	14.569

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.425	31.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.378	13.102
6.01.01.01	Resultado Líquido de Operações Continuadas	-9.638	22.944
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	15.082	13.922
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo permanente	3.411	1.391
6.01.01.05	Provisão para Riscos e discussões judiciais	0	-5.252
6.01.01.06	Prov. juros empréstimos e financiamentos	27.365	29.517
6.01.01.07	Var. camb. empréstimos e financiamentos	-6.842	-49.420
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.047	18.444
6.01.02.01	Fornecedores	-1.806	-1.899
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	4.967	6.758
6.01.02.03	Títulos e Valores Imobiliários	1.400	74
6.01.02.04	Duplicatas a receber	-2.243	-8.869
6.01.02.05	Estoques	4.517	19.145
6.01.02.06	Outros	8.316	582
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-247	194
6.01.02.08	Adiamento a fornecedores	143	2.459
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.540	-9.218
6.02.01	Compras de Imobilizado	-8.540	-9.187
6.02.02	Intangível	0	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.156	-16.785
6.03.01	Outros direitos e obrigações tomados	-9.609	7.511
6.03.03	Pgto de empréstimos e financiamentos	-602	-16.170
6.03.04	Juros de empréstimos e financiamentos	-260	-7.135
6.03.05	Depósitos Judiciais	-4.685	-991
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.729	5.543
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.125	35.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.854	40.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.638	0	-9.638	0	-9.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.638	0	-9.638	0	-9.638
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.303	295	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-295	295	0	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-485.125	10.786	-303.066	0	-303.066

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.944	0	22.944	0	22.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.944	0	22.944	0	22.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-456.846	10.491	-275.082	0	-275.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	443.945	428.535
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.161	421.390
7.01.02	Outras Receitas	9.764	7.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	20	145
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.295	-237.179
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-246.364	-172.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.393	-62.960
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.538	-1.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.650	191.356
7.04	Retenções	-15.082	-13.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.082	-13.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.568	177.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.960	-1.430
7.06.02	Receitas Financeiras	1.960	-1.430
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.528	176.004
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.528	176.004
7.08.01	Pessoal	23.368	85.647
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.368	85.647
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.363	81.673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.435	-14.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.638	22.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.638	22.944

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017. As demonstrações são apresentadas conforme as disposições da legislação societária brasileira, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelas normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

CENÁRIO ECONÔMICO - 2017

No ambiente internacional, a atividade econômica global está se recuperando com melhoras nos investimentos, manufatura e comércio. Espera-se que o crescimento mundial aumente de 3,2% em 2016 para 3,5% em 2017, conforme indicadores da economia real e projetada, divulgados em julho de 2017 pelo Fundo Monetário Internacional.

As regiões mais desenvolvidas do mundo seguem com crescimento relativamente estável. Na Zona do Euro, a projeção do PIB é de atingir em 2017 um crescimento de 1,7% e nos Estados Unidos, o crescimento para o mesmo período está projetado em 2,1%.

Na China, o resultado projetado do PIB para 2017 é de 6,7%, o que reforça a estabilização da economia verificada em 2016 que também foi de 6,7%.

Internamente o mercado financeiro trabalha com a expectativa de juros estáveis, mas ainda existe muita dificuldade no controle das contas públicas. O baixo crescimento da atividade econômica, provoca forte compressão na rentabilidade das empresas. A arrecadação de impostos pelo governo está comprometida, o que força a urgência do ajuste fiscal, principalmente aprovando a reforma da Previdência e a redução da participação acionária do Governo em algumas empresas.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	9M17	1T16	2T16	3T16	9M16
Receita Bruta	147,1	150,3	139,3	436,7	151,5	141,5	131,3	424,3
Receita Líquida	115,6	118,9	112,7	347,2	123,1	113,2	103,8	340,1
Mercado Interno	109,4	109,2	104,9	323,5	112,0	98,5	96,9	307,4
Mercado Externo	6,2	9,7	7,8	23,7	11,1	14,7	6,9	32,7
CPV	(103,6)	(104,9)	(97,8)	(306,3)	(110,0)	(99,3)	(93,4)	(302,7)
Lucro Bruto	12,0	14,0	14,9	40,9	13,1	13,9	10,4	37,4
Margem Bruta	10,4%	11,8%	13,2%	11,8%	10,6%	12,3%	10,0%	11,0%
Despesas (receitas) operacionais								
Vendas, adm. e gerais	(10,1)	(9,9)	(9,5)	(29,5)	(10,7)	(10,1)	(10,2)	(31,0)
Outras receitas (despesas)	1,8	(0,3)	3,0	4,5	2,0	(0,1)	1,7	3,6
Lucro (Prejuízo) Operacional	3,7	3,8	8,4	15,9	4,4	3,7	1,9	10,0
Resultado Financeiro	(4,6)	(21,0)	0,5	(25,1)	15,5	13,1	(15,5)	13,1
Despesa Financeira	(12,3)	(11,7)	(10,5)	(34,5)	(11,8)	(11,8)	(13,3)	(36,9)
Receita Financeira	1,0	0,7	0,9	2,6	0,8	0,6	0,4	1,8
Variação cambial líquida	6,7	(10,0)	10,1	6,8	26,5	24,3	(2,6)	48,2
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(0,9)	(17,2)	8,9	(9,2)	19,9	16,8	(13,6)	23,1
Imposto de renda e contribuição social	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,4)	-	(3,8)	3,6	(0,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,0)	(17,3)	8,7	(9,6)	19,9	13,0	(10,0)	22,9
EBITDA	8,7	8,8	13,5	31,0	9,2	8,4	6,3	23,9

As **vendas brutas consolidadas** da Companhia no 3º trimestre de 2017 tiveram um aumento de 6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 3% no acumulado até setembro de 2017, também em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da forte oscilação dos principais segmentos onde a Mangels atua.

As **vendas líquidas consolidadas** de R\$ 112,7 milhões no 3º trimestre de 2017 tiveram um aumento de 9% em relação aos R\$ 103,8 milhões do mesmo período de 2016, enquanto que no acumulado até setembro de 2017 tivemos também um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Um dos fatores que influenciaram essas variações foi a oscilação no nível econômico, principalmente da commodities do alumínio. Outro ponto importante foi a oscilação do dólar frente ao real, impactando diretamente nas exportações do mercado de rodas.

Lucro bruto consolidado alcançou R\$ 14,9 milhões no 3º trimestre de 2017, representando um aumento de 43% comparado com os R\$ 10,4 do mesmo período do ano anterior. Enquanto que no acumulado até setembro de 2017 chegamos aos R\$ 40,9 milhões e aumento de 9% em comparação com os R\$ 37,4 do mesmo período do ano anterior. Com esses valores temos a margem bruta de 11,8%, maior que os 11% do mesmo período de 2016. Este desempenho foi possível graças às ações de reestruturação da fábrica que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 29,5 milhões no acumulado de 2017 e R\$ 31,0 milhões no mesmo período do ano anterior, resultando assim uma redução no valor de R\$ 1,5 milhões, equivalente a 5,0%.

Como consequência, a Companhia teve um **resultado operacional** de R\$ 8,4 milhões no 3º trimestre de 2017, valor muito superior aos R\$ 1,9 milhões do mesmo período de 2016 e no acumulado até setembro de 2017 R\$ 15,9 milhões, valor superior em 59% quando comparados aos R\$ 10,0 milhões do mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

O **Resultado Financeiro** negativo de R\$ 25,1 milhões acumulado até setembro de 2017 foi inverso, frente ao valor positivo de R\$ 13,1 milhões verificado no mesmo período do ano anterior, efeito da variação cambial. Este comportamento, se deu principalmente pela flutuação da valorização do Real frente ao Dólar, o que provocou oscilações no valor da dívida, devido aos financiamentos em dólar. Este fator provocou o reconhecimento de R\$ 6,8 milhões de receita de variação cambial no acumulado até setembro de 2017, frente à R\$ 48,2 milhões de receita no mesmo período do ano de 2016. Estes valores não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois praticamente toda a dívida da companhia é de longo prazo.

O **EBITDA** do 3º trimestre de 2017 aponta um excelente desempenho alcançando R\$ 13,5 milhões, visto que no mesmo período no ano anterior tivemos R\$ 6,3 milhões. No acumulado até setembro de 2017 chegamos aos R\$ 31,0 milhões, versus os R\$ 23,9 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, isso significa um representativo aumento de 30%.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

CILINDROS

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	9M17	1T16	2T16	3T16	9M16
Receita Bruta	68,5	72,6	57,3	198,4	64,1	59,0	50,4	173,5
Receita Líquida	51,4	54,8	45,2	151,4	51,0	45,5	37,8	134,3
Mercado Interno	51,4	53,2	45,1	149,7	49,9	43,1	37,8	130,8
Mercado Externo	-	1,6	0,1	1,7	1,1	2,4	-	3,5
CPV	(41,9)	(43,0)	(37,0)	(121,9)	(40,9)	(36,1)	(31,7)	(108,7)
Lucro Bruto	9,5	11,8	8,2	29,5	10,1	9,4	6,1	25,6
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,5%</i>	<i>21,5%</i>	<i>18,1%</i>	<i>19,5%</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>16,1%</i>	<i>19,1%</i>

As empresas que atuam no setor de GLP aumentaram a sua demanda por botijões novos e, por outro lado, diminuíram a demanda por serviços de requalificação, em relação a 2016.

O mercado de veículos pesados, após sucessivas quedas de produção, apresentou um aumento de 23,6%, comparado ao acumulado até setembro de 2017 com o mesmo período de 2016. Esse fator impacta diretamente nas vendas de tanques de ar para caminhões e ônibus.

Desta forma, a receita líquida no 3º trimestre de 2017 atingiu R\$ 45,2 milhões, alcançando 20% de aumento frente ao mesmo período do ano anterior que teve R\$ 37,8 milhões. No acumulado até setembro de 2017 atingiu R\$ 151,4 milhões, apresentando aumento de 13% comparado ao mesmo período de 2016.

O lucro bruto no 3º trimestre de 2017 foi R\$ 8,2 milhões registrando um aumento de 34,4% em relação aos R\$ 6,1 milhões do mesmo período de 2016, enquanto isso no acumulado até setembro chegamos aos R\$ 29,5 milhões também representando um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo a margem bruta na faixa de 20%. Esse desempenho é devido, principalmente, à maior diluição dos custos fixos da fábrica.

Comentário do Desempenho

RODAS

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	9M17	1T16	2T16	3T16	9M16
Receita Bruta	69,3	68,4	71,9	209,6	79,9	74,6	74,3	228,8
Receita Líquida	55,8	55,5	58,1	169,4	65,1	60,7	59,8	185,6
Mercado Interno	49,6	47,4	50,4	147,4	55,2	48,3	52,9	156,4
Mercado Externo	6,2	8,1	7,7	22,0	9,9	12,4	6,9	29,2
CPV	(53,8)	(54,7)	(52,8)	(161,3)	(61,8)	(56,8)	(56,0)	(174,6)
Lucro Bruto	2,0	0,8	5,3	8,1	3,3	3,9	3,8	11,0
<i>Margem Bruta</i>	<i>3,6%</i>	<i>1,4%</i>	<i>9,1%</i>	<i>4,8%</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,4%</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,9%</i>

Com o encerramento do processo de Recuperação Judicial, a Companhia terá a oportunidade de expandir o mercado de rodas de alumínio para o setor automotivo, visto que por determinação de suas matrizes, algumas montadoras não podem desenvolver projetos com empresas nesta situação.

Atualmente já estamos desenvolvendo novos projetos com montadoras que não atuávamos, com isso esperamos um aumento na escala de produção e a lucratividade ainda este ano.

Adicionalmente, a Mangels enxerga a renovação do portfólio de carros das principais montadoras no Brasil e Argentina, das quais a Mangels terá participação importante, fruto de nomeações de novos projetos nos últimos 24 meses.

O faturamento líquido no 3º trimestre de 2017 do negócio de Rodas foi de R\$ 58,1 milhões, 2,8% abaixo dos R\$ 59,8 milhões do mesmo período de 2016, enquanto que no acumulado tivemos uma redução de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme já mencionado nos comentários do consolidado, essa redução se deve ao nível econômico do alumínio, principal matéria prima e da desvalorização do dólar frente ao real, impactando as exportações.

O lucro bruto no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 5,3 milhões representando um aumento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com as adversidades encontradas, a Companhia manteve a estratégia de investir em melhor gestão de produtividade dos equipamentos e dos colaboradores, demonstrando assim uma recuperação da rentabilidade.

Comentário do Desempenho

AÇOS

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	9M17	1T16	2T16	3T16	9M16
Receita Bruta	9,3	9,3	10,2	28,8	7,5	7,9	6,6	22,0
Receita Líquida	8,4	8,6	9,4	26,4	6,9	7,1	6,2	20,2
Mercado Interno	8,4	8,6	9,4	26,4	6,9	7,1	6,2	20,2
CPV	(7,9)	(7,2)	(8,1)	(23,2)	(7,2)	(6,5)	(5,6)	(19,3)
Lucro Bruto	0,5	1,4	1,3	3,2	(0,3)	0,6	0,6	0,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>6,0%</i>	<i>16,3%</i>	<i>13,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-4,3%</i>	<i>8,5%</i>	<i>9,7%</i>	<i>4,5%</i>

A receita líquida no 3º trimestre de 2017 de R\$ 9,4 milhões, demonstra o aumento de 52% em relação ao mesmo período do ano anterior e no acumulado até setembro de 2017 de R\$ 26,4 milhões, superior aos R\$ 20,2 milhões do mesmo período de 2016, apresentando um aumento de 30,7%. O principal fator para esse crescimento foi o aumento no volume de vendas de eixos para automóveis, entretanto tivemos redução de 9% na produção no mercado de motocicletas, que ainda sofre com as restrições do crédito e altas taxas de juros bancários.

Portanto o lucro bruto do 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 1,3 milhões e R\$ 3,2 milhões no acumulado até setembro, valores que representam um significativo aumento em relação aos R\$ 0,6 milhões e R\$ 0,9 milhões, respectivamente, dos mesmos períodos dos anos anteriores. Desta maneira notamos um relevante aumento na margem bruta que foi de 12,1% no acumulado até setembro de 2017, contra 4,5% no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
FINANCIAMENTOS							
Curto Prazo	22,6	43,1	31,5	1,4	1,5	1,5	1,6
Longo Prazo	531,5	485,4	496,9	534	537,5	555,3	553,5
	554,1	528,5	528,4	535,4	539,0	556,8	555,1
DISPONIBILIDADES							
Caixa e equivalentes de caixa	37,4	34,9	40,8	30,1	37,5	52,3	50,8
Títulos e valores mobiliários	3,0	4,0	2,8	3,8	2,3	2,4	2,4
	40,4	38,9	43,6	33,9	39,8	54,7	53,2
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	513,7	489,6	484,8	501,5	499,2	502,1	501,9

O endividamento líquido da Companhia permanece estável, apesar das oscilações da taxa R\$/dólar. As provisões dos pagamentos de juros aumentaram a dívida bruta em 30 de setembro de 2017 em relação a dezembro de 2016, porém tivemos também um aumento nas disponibilidades devido ao faturamento bruto, principalmente no negócio de Cilindros, com maior demanda na venda de botijões para GLP.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM N° 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP n° 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2017

Foi sinalizado através do boletim Focus, base outubro de 2017, um aumento no índice de crescimento de 0,34% para 0,73% do PIB em 2017, em comparação a base de julho de 2017, isso se deve a boa expectativa de melhora da atividade econômica em alguns setores da economia.

A projeção de inflação para 2017 segundo o BACEN é de 3,08% e a estabilização dos juros no patamar de 7%. O nível de desemprego continua alto, porém sem aumento.

Em relação à política cambial, fica claro que, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Banco Central não desejam um Real valorizado, o que poderia ameaçar o próprio crescimento da atividade econômica. Diante deste cenário, devemos concluir que a taxa do dólar deverá ficar entre R\$ 3,10 e R\$ 3,30 este ano.

Na sua última atualização do relatório anual (outubro de 2017), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou nova projeção do PIB no Brasil em 2017, aumentando de 0,2% para 0,3%, sendo este um dos piores resultados da lista dos principais países do relatório anual atualizado. O Fundo reduziu a estimativa de crescimento do Brasil em 2018, de 1,7% para 1,3%.

Pelas novas projeções do Fundo, a economia mundial manterá o crescimento de 3,6% em 2018, mantendo a projeção apresentada na última atualização do relatório de abril de 2017. Isso se deve à estabilização da economia chinesa, preços mais baixos das commodities e as tensões políticas nos principais países de economia forte.

Com o encerramento do processo de Recuperação Judicial, a Companhia terá a oportunidade de expandir o mercado de rodas de alumínio para o setor automotivo, visto que por determinação de suas matrizes algumas montadoras não podem desenvolver projetos com empresas nesta situação, bem como melhorar seu fluxo de caixa através de negociações de prazos e novos limites de crédito com fornecedores.

Comentário do Desempenho

Também atuante no segmento de botijões para gás liquefeito de petróleo, a Companhia apresenta longa trajetória e uma história de sucesso no mercado, tendo iniciado a sua operação em 1938. Sempre ocupou a liderança neste mercado, e hoje tem uma participação de 46%.

No segmento de aço plano, a Companhia fornece rolos e “blanks” através de sua fábrica em Manaus para a fábrica de motocicletas da Honda, na mesma cidade. Na fábrica de Três Corações-MG, a Mangels fábrica eixo em “V” para determinados modelos de automóveis da Volkswagen.

Ao longo de 89 anos, a Companhia atuou de forma transparente, ética e responsável, sempre mantendo os seus compromissos com os seus acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade financeira.

Apesar de projeções pessimistas na economia brasileira em 2017, a Mangels ciente dos seus desafios, manterá o foco na redução de despesas e custos, equilibrando a operação de forma a garantir eficiência no caixa e na sua rentabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA**a) Informações gerais**

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada à Rua José Versolato, 101, Bloco A, conjuntos, 91 e 92, 9º andar, Centro, município de São Bernardo do Campo – SP.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação em recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

b) Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão das informações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo International Accounting

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Standards Board (IASB), estando de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2017, apresentadas abaixo:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %	
			Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.3.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Mangels.

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros	01 de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco do crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 (CPC 47) Receita de contrato com clientes	01 de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios para o reconhecimento das receitas. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 16 (CPC 06 "R2") Operações de arrendamento mercantil	01 de janeiro de 2019	Este documento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os grupos do ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

2.5 Apresentações de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, suportada pelo Conselho de Administração.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição de estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização de informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações contábeis incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização de créditos tributários diferidos, impairment nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, provisão para contingências, gastos com a venda do imóvel de São Bernardo do Campo, entre outras.

a) Provisão para Desativação de Ativos

A Companhia descontinuou as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a desativação e a época esperadas dos referidos custos. O valor contábil da provisão em 30 de setembro de 2017 era de R\$23.217 e em 31 de dezembro de 2016 era de R\$23.341.

Todo o ativo imobilizado da fábrica de São Bernardo do Campo foi classificado como disponível para venda e foi efetuada a devida provisão de impairment para realização deste ativo. O valor contábil em 30 de setembro de 2017 era de R\$81 e em 31 de dezembro de 2016 era de R\$8.930, vide nota 25.

b) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Não houve alteração na política adotada pela Companhia sobre reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas em relação àquela adotada no encerramento do exercício social de 2016.

c) Prejuízos Fiscais

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar em 30 de setembro de 2017 no valor de R\$ 512.411 (em 31 de dezembro de 2016, R\$487.580). Esses prejuízos se referem a controladora e suas controladas, que apresentam histórico de prejuízos, estes não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A controladora apresenta diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo, entretanto em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulado no montante de R\$184.219 (R\$494.462 referente ao exercício de 2016) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.

4. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

	30/09/2017			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	26.960	6.823	3.392	37.175
Ativo não circulante	8.602	-	232	8.834
	<u>35.562</u>	<u>6.823</u>	<u>3.624</u>	<u>46.009</u>
Passivo circulante	2.006	4.803	1.310	8.119
Passivo não circulante	8.896	-	99	8.995
	<u>10.902</u>	<u>4.803</u>	<u>1.409</u>	<u>17.114</u>
Patrimônio líquido	<u>24.660</u>	<u>2.020</u>	<u>2.215</u>	<u>28.895</u>
Resultado líquido do período	<u>441</u>	<u>42</u>	<u>731</u>	<u>1.214</u>

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	31/12/2016			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	25.474	6.973	2.401	34.848
Ativo não circulante	9.366	-	238	9.604
	<u>34.840</u>	<u>6.973</u>	<u>2.639</u>	<u>44.452</u>
Passivo circulante	1.894	4.938	1.056	7.888
Passivo não circulante	8.727	-	99	8.826
	<u>10.621</u>	<u>4.938</u>	<u>1.155</u>	<u>16.714</u>
Patrimônio líquido	24.219	2.035	1.484	27.738
Resultado líquido do período	<u>(1.345)</u>	<u>28</u>	<u>841</u>	<u>(476)</u>

Saldos patrimoniais e transações nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	30/09/2017			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	24.660	441
Mangels International Corporation	20	100	2.020	42
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	2.215	731

	31/12/2016			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	24.219	(1.345)
Mangels International Corporation	20	100	2.035	28
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	1.484	841

Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	24.219	1.484	2.035	27.738
Equivalência patrimonial	441	731	42	1.214
Varição cambial sobre investimentos	-	-	(57)	(57)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>24.660</u>	<u>2.215</u>	<u>2.020</u>	<u>28.895</u>

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- Cilindros: também situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Goiânia (GO), Feira de Santana (BA), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR) e de fabricação de produtos estampados para os segmentos de infraestrutura.
- Rodas: Situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- Centro de Serviços de Aços: Instalado em Manaus (AM), o seguimento é responsável pelo fornecimento de tiras e bobinas laminadas a quente e frio, revestidas a zinco;

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total de ativo por segmentos reportáveis em 30 de setembro de 2017 está apresentado a seguir:

	30/09/2017					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	35.562	105.234	134.348	23.595	64.432	363.171
	31/12/2016					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	34.841	107.786	127.675	17.155	76.301	363.758

(*) refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos a recuperar, entre outros ativos

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Unidade Cilindros</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita Bruta	198.367	173.507
Receita Líquida	151.353	134.294
<i>Mercado Interno</i>	149.698	130.857
<i>Mercado Externo</i>	1.655	3.437
CPV	(121.878)	(108.675)
Lucro Bruto	<u>29.475</u>	<u>25.619</u>
<i>Margem Bruta</i>	19,5%	19,1%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(3.596)	(3.772)
<i>Administrativas</i>	(8.987)	(9.473)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	1.168	935
	<u>(11.415)</u>	<u>(12.310)</u>
Resultado Operacional	<u><u>18.060</u></u>	<u><u>13.309</u></u>

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Unidade Rodas</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita Bruta	209.577	228.775
Receita Líquida	169.431	185.615
<i>Mercado Interno</i>	147.379	156.322
<i>Mercado Externo</i>	22.052	29.293
CPV	(161.266)	(174.551)
Lucro Bruto	<u>8.165</u>	<u>11.064</u>
<i>Margem Bruta</i>	4,8%	6,0%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(1.611)	(1.810)
<i>Administrativas</i>	(13.831)	(14.736)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	3.125	2.569
	<u>(12.317)</u>	<u>(13.977)</u>
Resultado Operacional	<u>(4.152)</u>	<u>(2.913)</u>

	<u>Unidade Aços - Manaus</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita bruta	28.781	22.033
Receita líquida	26.422	20.197
<i>Mercado interno</i>	26.422	20.197
CPV	(23.203)	(19.432)
Lucro Bruto	<u>3.219</u>	<u>765</u>
<i>Margem bruta</i>	12,2%	3,8%
Despesas operacionais		
<i>Comerciais</i>	(729)	(601)
<i>Administrativas</i>	(762)	(646)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	198	153
	<u>(1.293)</u>	<u>(1.094)</u>
Resultado operacional	<u>1.926</u>	<u>(329)</u>

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

Informações geográficas

Receitas de clientes

	Consolidado			
	30/09/2017			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	151.353	169.431	26.422	347.206
Mercado Interno	149.698	147.379	26.422	323.499
Mercado Externo	1.655	22.052	-	23.707
América do Sul e Central	1.655	22.052	-	23.707

	Consolidado			
	30/09/2016			
	Cilindros	Rodas	Aços - Manaus	Total
Receita Líquida	134.294	185.615	20.197	340.106
Mercado Interno	130.857	156.322	20.197	307.376
Mercado Externo	3.437	29.293	-	32.730
América do Sul e Central	3.437	29.293	-	32.730

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, incluindo

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

empréstimo para aquisição de ativo imobilizado.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Consolidado	
			Valor justo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	50.854	30.125	50.854	30.125
Títulos e valores mobiliários	2.384	3.784	2.384	3.784
Contas a receber de clientes	42.270	40.027	42.270	40.027
Tributos a recuperar	9.756	14.723	9.756	14.723
	<u>105.264</u>	<u>88.659</u>	<u>105.264</u>	<u>88.659</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	35.211	37.017	35.211	37.017
Empréstimos e financiamentos	555.059	535.398	555.059	535.398
Tributos a recolher	8.738	15.759	8.738	15.759
	<u>599.008</u>	<u>588.174</u>	<u>599.008</u>	<u>588.174</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações contábeis.
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

caixa esperado, descontado a valor presente.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado			
	30/09/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos avaliados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	50.854	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.384	-	X	-
Passivos avaliados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	555.059	X	-	-

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência							
	Controladora				Consolidado			
	Milhares de US\$		Milhares de R\$		Milhares de US\$		Milhares de R\$	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Direitos								
Caixa e equivalentes de caixa	4.711	1.767	14.926	5.759	4.830	1.888	15.301	6.152
Clientes	1.107	508	3.507	1.657	1.107	508	3.507	1.657
	<u>5.818</u>	<u>2.275</u>	<u>18.433</u>	<u>7.416</u>	<u>5.937</u>	<u>2.396</u>	<u>18.808</u>	<u>7.809</u>
Obrigações								
Empréstimos e financiamentos	(80.564)	(79.074)	(255.226)	(257.709)	(80.564)	(79.074)	(255.226)	(257.709)
Fornecedores	(2)	(88)	(7)	(286)	(2)	(88)	(7)	(286)
	<u>(80.566)</u>	<u>(79.162)</u>	<u>(255.233)</u>	<u>(257.995)</u>	<u>(80.566)</u>	<u>(79.162)</u>	<u>(255.233)</u>	<u>(257.995)</u>
Exposição líquida	<u>(74.748)</u>	<u>(76.887)</u>	<u>(236.800)</u>	<u>(250.579)</u>	<u>(74.629)</u>	<u>(76.766)</u>	<u>(236.425)</u>	<u>(250.186)</u>

a) **Análise de sensibilidade**

A Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 1,50389% a.a., Dólar R\$ 3,1680 e CDI 8,14 % a.a.

	Riscos	Cenário I	Cenário II	Consolidado
				Varição Cenário III
Passivos				
Dívida em US\$	Aumento da Libor	255.226	256.171	257.117
Dívida em US\$	Aumento do US\$	255.226	319.033	382.839
Dívida em moeda nacional	Aumento do CDI	299.833	305.475	311.118
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	35.553	34.884	34.215
Títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	2.384	2.339	2.294
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	15.301	11.476	7.651
Clientes	Queda do US\$	3.507	2.630	1.754

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	96% CDI	12.450	5.090	16.030	5.090
Operações compromissadas	97,69% CDI	15.089	7.029	15.089	9.628
Disponibilidade em conta-corrente		3.359	8.820	4.434	9.255
		<u>30.898</u>	<u>20.939</u>	<u>35.553</u>	<u>23.973</u>
Em moeda estrangeira					
Disponibilidade em conta corrente		14.926	5.759	15.301	6.152
		<u>14.926</u>	<u>5.759</u>	<u>15.301</u>	<u>6.152</u>
		<u>45.824</u>	<u>26.698</u>	<u>50.854</u>	<u>30.125</u>

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	103,50% CDI	2.384	2.338	2.384	2.338
Caixa e ajuste a receber		-	1.440	-	1.446
		<u>2.384</u>	<u>3.778</u>	<u>2.384</u>	<u>3.784</u>

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
No Brasil	37.534	38.411	39.096	38.736
No Exterior	3.507	1.657	3.507	1.657
	<u>41.041</u>	<u>40.068</u>	<u>42.603</u>	<u>40.393</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(333)	(366)	(333)	(366)
	<u>40.708</u>	<u>39.702</u>	<u>42.270</u>	<u>40.027</u>

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	38.282	38.210	39.798	38.454
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	868	1.195	914	1.276
de 31 a 60 dias	1.268	250	1.268	250
de 61 a 90 dias	356	97	356	97
de 91 a 180 dias	32	77	32	77
de 181 a 360 dias	10	210	10	210
mais de 360	225	29	225	29
	<u>2.759</u>	<u>1.858</u>	<u>2.805</u>	<u>1.939</u>
	<u>41.041</u>	<u>40.068</u>	<u>42.603</u>	<u>40.393</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

	Controladoria e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(366)
Complemento de provisão	(783)
Valores estornados e não utilizados	816
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(333)</u>

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	10.941	14.911	12.549	16.626
Produtos em processo	3.471	7.991	2.744	7.804
Matérias-primas	14.871	9.022	17.570	11.463
Materiais auxiliares	8.888	8.927	8.948	8.974
Adiantamento a fornecedores	-	1.045	2.323	3.243
Provisão para perdas no estoque	(4.617)	(3.979)	(4.802)	(4.261)
	<u>33.554</u>	<u>37.917</u>	<u>39.332</u>	<u>43.849</u>

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3.979)	(4.261)
Complemento de provisão	(638)	(541)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(4.617)</u>	<u>(4.802)</u>

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	1.942	4.842	1.982	4.862
CSLL	288	173	303	188
ICMS ⁽ⁱ⁾	3.805	4.956	3.830	4.975
PIS e COFINS sobre o imobilizado	77	105	85	105
IPI	2.671	2.704	2.671	2.704
IRPJ	44	1.079	303	1.337
IRRF	434	-	532	11
PIS ⁽ⁱⁱ⁾	41	537	50	541
Total circulante	<u>9.302</u>	<u>14.396</u>	<u>9.756</u>	<u>14.723</u>

- (i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT N° 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.
- (ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 e 10.833/2003.

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

12. IMOBILIZADO

	Controladora							Total
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/2016	4.481	20.159	101.744	431	925	118	4.013	131.871
Aquisição	-	-	1.239	-	5	-	7.169	8.413
Baixas - custo	-	-	(60)	(3)	-	-	(3.348)	(3.411)
Baixas - depreciação	-	-	-	3	-	-	-	3
Transferência	-	51	2.139	-	-	-	(2.199)	(9)
Depreciação	-	(525)	(11.617)	(133)	(142)	-	-	(12.417)
Saldo em 30/09/2017	4.481	19.685	93.445	298	788	118	5.635	124.450
Custo total	4.481	39.641	275.746	1.821	9.862	118	5.635	337.304
Depreciação acumulada	-	(19.956)	(182.301)	(1.523)	(9.074)	-	-	(212.854)
Valor residual	4.481	19.685	93.445	298	788	118	5.635	124.450
Taxa anual média de depreciação %		2,0	6,3	20,0	11,0			

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/2016	4.516	25.787	104.727	434	999	118	4.013	140.594
Aquisição	-	-	1.256	-	5	-	7.279	8.540
Baixas - custo	-	-	(60)	(2)	(1)	-	(3.348)	(3.411)
Baixas - depreciação	-	-	-	2	-	-	-	2
Transferência	-	51	2.218	-	-	-	(2.278)	(9)
Depreciação	-	(708)	(12.334)	(134)	(155)	-	-	(13.331)
Saldo em 30/09/2017	4.516	25.130	95.807	300	848	118	5.666	132.385
Custo total	4.516	47.235	286.456	1.851	10.041	118	5.666	355.883
Depreciação acumulada	-	(22.105)	(190.649)	(1.551)	(9.193)	-	-	(223.498)
Valor residual	4.516	25.130	95.807	300	848	118	5.666	132.385
Taxa anual média de depreciação %		2,00	6,30	20,00	11,00			

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

- (a) O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 30 de setembro de 2017, o saldo líquido dos bens avaliados é de R\$15.455 (R\$16.081 em 31 de dezembro de 2016), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$19.781 (R\$19.727 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Parte dos imóveis e equipamentos está vinculada como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na nota 15.

13. INTANGÍVEL

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2016	3.893	3.893
Amortização	(1.753)	(1.753)
Transferencia entre rubricas - custo	9	9
Saldo em 30/09/2017	<u>2.149</u>	<u>2.149</u>
Custo	26.364	26.364
Amortização	(24.215)	(24.215)
Valor residual	<u><u>2.149</u></u>	<u><u>2.149</u></u>

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Moeda nacional					
Credores com garantia real	10				
Banco da Amazônia S/A		-	-	3.754	3.621
Credores quirografários	CDI + 0,5				
Banco Bradesco S/A		96.418	88.918	96.418	88.918
Banco Itaú BBA S/A		82.395	75.986	82.395	75.986
Caixa Econômica Federal		8.595	7.927	8.595	7.927
Banco Safra S/A		10.631	9.804	10.631	9.804
Banco do Brasil S/A		90.024	83.021	90.024	83.021
Credores fiduciários					
Banco da Amazônia S/A	10	-	-	5.806	5.600
Banco do Brasil S/A	4,5	2.210	2.813	2.210	2.812
		<u>290.273</u>	<u>268.469</u>	<u>299.833</u>	<u>277.689</u>
Moeda estrangeira					
Credores com garantia real	5				
DEG		39.250	40.064	39.250	40.064
FMO		76.004	77.579	76.004	77.579
Credores quirografários	Libor + 2,55				
Banco Bradesco S/A (credito em US\$)		123.565	123.648	123.565	123.648
Banco Votorantim S/A - crédito em US\$		16.407	16.418	16.407	16.418
		<u>255.226</u>	<u>257.709</u>	<u>255.226</u>	<u>257.709</u>
Total dos empréstimos e financiamentos		<u><u>545.499</u></u>	<u><u>526.178</u></u>	<u><u>555.059</u></u>	<u><u>535.398</u></u>
Circulante		806	808	1.571	1.403
Não Circulante		544.693	525.370	553.488	533.995

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados a moeda norte americana.

Os empréstimos do DEG / FMO têm como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de São Bernardo do Campo, cujo montante está registrado na rubrica “Ativo de operações descontinuadas”.

O empréstimo junto ao BASA tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 30 de setembro de 2017 era de R\$7,8 milhões.

A dívida junto ao Banco do Brasil refere-se a operações de FINAME que tem como garantia o equipamento financiado.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	205	808	205	1.403
2018	1.357	802	1.813	1.254
2019	5.904	6.560	6.815	7.392
2020	9.495	9.632	10.406	10.464
2021	10.759	10.944	11.670	11.776
2022	22.735	23.077	23.646	23.909
2023	31.062	31.643	31.972	32.475
2024	104.683	106.456	105.593	107.288
2025	17.184	17.367	18.095	18.199
2026	342.115	318.889	343.023	319.721
2027 em diante	-	-	1.821	1.517
	<u>545.499</u>	<u>526.178</u>	<u>555.059</u>	<u>535.398</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Moeda nacional				
Fornecedores	17.791	11.498	17.894	11.529
Credores com garantia real	988	1.471	988	1.471
Credores quirografários				
Estratégicos	9.386	12.651	9.505	12.828
Outros	6.735	10.775	6.817	10.903
	<u>34.900</u>	<u>36.395</u>	<u>35.204</u>	<u>36.731</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores	7	286	7	286
	<u>7</u>	<u>286</u>	<u>7</u>	<u>286</u>
	<u>34.907</u>	<u>36.681</u>	<u>35.211</u>	<u>37.017</u>
Circulante	23.295	18.763	23.462	18.880
Não Circulante	11.612	17.918	11.749	18.137

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	17.573	18.763	17.676	18.880
2018	5.722	5.298	5.786	5.364
2019	5.318	5.298	5.380	5.364
2020	3.265	3.421	3.303	3.462
2021	1.212	1.543	1.226	1.561
2022	1.212	1.543	1.226	1.561
2023	605	815	614	825
	<u>34.907</u>	<u>36.681</u>	<u>35.211</u>	<u>37.017</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciárias	10.583	5.558	(22.142)	(22.142)
Tributárias	2.443	2.443	(375)	(375)
Outras	1.079	1.434	(3.910)	(3.910)
	<u>14.105</u>	<u>9.435</u>	<u>(26.427)</u>	<u>(26.427)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22.142)	(375)	(3.910)	(26.427)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(22.142)</u>	<u>(375)</u>	<u>(3.910)</u>	<u>(26.427)</u>

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciárias	10.707	5.664	(22.342)	(22.342)
Tributárias	3.048	3.048	(375)	(375)
Outras	1.343	1.701	(3.910)	(3.910)
	<u>15.098</u>	<u>10.413</u>	<u>(26.627)</u>	<u>(26.627)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22.342)	(375)	(3.910)	(26.627)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(22.342)</u>	<u>(375)</u>	<u>(3.910)</u>	<u>(26.627)</u>

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;
- Tributárias: são representadas por ações de compensação de PIS/ COFINS sobre crédito presumido de IPI, sobre exportações e créditos extemporâneos de ICMS.
- Outras: representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

a) *Tributárias*

- i) PIS E COFINS - Compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$3,86 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.
- ii) CPMF – Compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$5,77 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.
- iii) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$6,91 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.
- iv) Compensação de IRRF e outros com saldo credor de IPI/06, não homologadas. A Companhia apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é R\$378 mil, atualizado até 30 de setembro de 2017.

b) *Previdenciárias*

- i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$6,01 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.
- ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$7,12 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.

c) *Cíveis*

A Companhia é parte em três ações cíveis, entre as quais duas no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$4,18 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

17. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) Saldos com partes relacionadas

<u>Com empresas consolidadas</u>	<u>Passivo circulante</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	(16.225)	(16.510)
Mangels International Corporation	(1.551)	(1.545)
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	(1.614)	(1.687)
Controladora	<u>(19.390)</u>	<u>(19.742)</u>

Os saldos acima apresentados são contratos de mútuo entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S/A.

<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>Passivo não Circulante</u>	<u>Passivo não Circulante</u>
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	8.595	7.927

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$4.473 (R\$4.465 em 30 de setembro de 2016).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.272.996,71, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

Acionistas	30/09/2017					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.000	8,07	300.000	5,19
André Ricardo Beim	-	-	278.500	7,49	278.500	4,82
Outros	1.547	0,08	1.376.043	37,05	1.377.590	23,81
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

Acionistas	31/12/2016					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.000	8,07	300.000	5,19
André Ricardo Beim	-	-	270.700	7,28	270.700	4,68
Outros	1.547	0,08	1.383.843	37,26	1.385.390	23,95
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b) Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

c) Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 30 de setembro de 2017 havia em circulação no mercado, 1.547 ações

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

ordinárias e 2.530.810 ações preferenciais representando 43,79% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 68,11% das ações preferenciais.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	<u>30/09/2017</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Proveniente das operações continuadas	(3.445)	(6.193)	(9.638)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(3.445)</u>	<u>(6.193)</u>	<u>(9.638)</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(1,6665)	(1,6665)	(1,6665)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212
	<u>30/09/2016</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Proveniente das operações continuadas	8.201	14.743	22.944
Resultado atribuível aos acionistas	<u>8.201</u>	<u>14.743</u>	<u>22.944</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	3,9673	3,9673	3,9673
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

20. RESULTADO FINANCEIRO**20.1. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Juros sobre aplicações financeiras	1.927	1.146	2.132	1.873
Descontos obtidos	15	52	15	52
Outras receitas	435	21	447	22
	<u>2.377</u>	<u>1.219</u>	<u>2.594</u>	<u>1.947</u>

20.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Tarifas bancárias	(207)	(209)	(218)	(233)
Juros sobre empréstimos	(30.312)	(32.018)	(30.939)	(32.686)
Juros passivos	(2.273)	(3.865)	(2.290)	(3.896)
Outras despesas	(1.058)	(214)	(1.031)	(187)
	<u>(33.850)</u>	<u>(36.306)</u>	<u>(34.478)</u>	<u>(37.002)</u>

20.3. Variações monetárias e cambiais

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Variações monetárias e cambiais	6.800	48.180

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Matérias-primas consumidas	(229.887)	(161.695)	(246.364)	(172.696)
Despesas com pessoal	(21.393)	(82.812)	(22.076)	(85.646)
Depreciação e amortização	(14.059)	(13.034)	(14.973)	(13.922)
Outros custos, despesas e receitas	(50.719)	(59.491)	(52.450)	(61.433)
Despesa por natureza	(316.058)	(317.032)	(335.863)	(333.697)
Custo das mercadorias vendidas	(287.444)	(286.943)	(306.347)	(302.658)
Com vendas	(5.469)	(5.744)	(5.936)	(6.185)
Gerais e administrativas	(23.145)	(24.345)	(23.580)	(24.854)
Despesas por função	(316.058)	(317.032)	(335.863)	(333.697)

22. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos)	2.432	1.480	2.432	1.517
Receita de venda de ativos	6.739	5.207	6.739	5.207
Outras receitas	49	203	55	203
	9.220	6.890	9.226	6.927
Outras despesas operacionais				
Resultado na venda de ativos	(43)	(347)	(43)	(347)
Despesas com recuperação judicial	(604)	(796)	(604)	(796)
Multas diversas	(357)	(790)	(357)	(793)
Honorários advocatícios	(140)	(135)	(142)	(135)
Outras despesas	(3.608)	(1.195)	(3.589)	(1.199)
	(4.752)	(3.263)	(4.735)	(3.270)
	4.468	3.627	4.491	3.657

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE BENS E / OU SERVIÇOS

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita Bruta	414.434	406.796	436.725	424.315
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(89.023)	(83.654)	(89.519)	(84.209)
Receita líquida	<u>325.411</u>	<u>323.142</u>	<u>347.206</u>	<u>340.106</u>

24. IMPOSTOS SOBRE O RESULTADO

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Operação continuada				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.638)	22.944	(9.250)	23.191
Adição (Exclusão) do resultado da equivalência patrimonial	(1.214)	(114)	-	-
Lucro (Prejuízo) após a exclusão/adição do resultado da equivalência patrimonial	<u>(10.852)</u>	<u>22.830</u>	<u>(9.250)</u>	<u>23.191</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	3.690	(7.762)	3.145	(7.885)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Despesas não dedutíveis	(552)	(506)	(554)	(506)
Ativo diferido não constituído	(8.442)	(12.584)	(8.400)	(12.584)
Outros	5.304	20.852	5.421	20.728
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(388)</u>	<u>(247)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(388)</u>	<u>(247)</u>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulados no montante de R\$184.219 (R\$171.262 em 30 de setembro de 2016) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.

(ii) *Tributos diferidos ativos*: os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	128.103	117.108
Contribuição diferida sobre base negativa	46.796	42.824
Diferenças temporárias		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	113	119
Provisões para contingências	7.842	5.843
Provisões para PLR	1.082	1.836
Provisão para perdas em inventário	1.569	1.490
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	134	807
Provisão indedutível	-	26
Provisões Phase Out - SBC	4.124	6.960
Outros	105	167
Diferido não constituído em exercícios anteriores	(184.219)	(171.262)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	5.649	5.918
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	(5.649)	(5.918)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.649)	(5.918)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	-	-

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

(iii) *Tributos diferidos passivos*: A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

b) Subvenções governamentais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

25. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

A Companhia em 2012 descontinuou algumas unidades de negócios com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Empresa.

Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador no seu estado atual.

O encerramento total das atividades desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo ocorreu em julho de 2013, inclusive com as vendas de certos ativos.

As principais classes de ativos e passivos do negócio de Aços, classificados como mantidos para venda em 30 de setembro de 2017 e 31 dezembro de 2016, são:

Notas Explicativas**MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a Receber	789	5.112
Estoques	1	3
Demais ativos	<u>(912)</u>	<u>1.700</u>
	(122)	6.815
Não Circulante		
Imobilizado destinado a venda	56.363	73.072
(-) Ajuste ao valor justo de venda e despesas a incorrer na alienação	(81)	(8.930)
Ativo imobilizado	523	660
Ativo intangível	27	132
Demais ativos	<u>7.722</u>	<u>4.552</u>
	<u>64.554</u>	<u>69.486</u>
	<u>64.432</u>	<u>76.301</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	752	582
Outros passivos	2.501	3.511
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>13.205</u>	<u>13.452</u>
	16.458	17.545
Não Circulante		
Outros passivos	10.990	11.235
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>11.087</u>	<u>11.087</u>
	<u>22.077</u>	<u>22.322</u>
	<u>38.535</u>	<u>39.867</u>
Ativos líquidos diretamente associados a descontinuidade do negócio	<u>25.897</u>	<u>36.434</u>
Demonstração do resultado	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>1.610</u>	<u>1.214</u>
Resultado da operação descontinuada	<u>1.610</u>	<u>1.214</u>

Notas Explicativas

MANGELS INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia mudou a sua sede para o endereço Rua José Versolato, 101, Bloco A, conjuntos, 91 e 92, 9º andar, Centro, município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP: 09750-730.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Mangels Industrial S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mangels Industrial S.A.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de setembro de 2017

Após exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

a) Reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017.

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2017.

Alan Robert Mangels

Diretor Comercial e de Operações

Fábio Mazzini

Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Mangels Industrial S.A.

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

em 30 de setembro de 2017

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

a) Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes.

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2017.

Alan Robert Mangels

Diretor Comercial e de Operações

Fábio Mazzini

Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores